



Editorial

A Maloca – Revista de Estudos Indígenas do Centro de Pesquisa em Etnologia Indígena (CPEI), uma iniciativa de discentes do Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social (PPGAS) da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), tem seu primeiro volume publicado. Alegremente, anunciamos o início de nosso periódico para o qual desejamos uma longa trajetória de divulgação de trabalhos de pesquisa que versem sobre temas caros aos universos ameríndios.

Dentre nossos objetivos mais específicos, de agora em diante, destacamos nosso desejo de desenvolver um foro de diálogo transdisciplinar que promova o intercâmbio de ideias e, com isso, permita o aprofundamento de teorias, metodologias e debates de cunho etnográfico-empírico no campo dos estudos indígenas. Nesse sentido, esperamos receber mais contribuições de autoras e autores posicionados a partir de diferentes disciplinas, fomentando debates sobre temáticas de pesquisa que se colocam na intersecção entre variados campos das ciências, como se nota neste primeiro volume em que há a presença de vozes vindas da Antropologia e da Pedagogia no dossiê Desenvolvimento e populações indígenas. Também contamos com a publicação do relato de experiência de uma comunicadora social sobre a realização de um curta metragem que discute a presença de uma pedreira nas proximidades das terras

dos Guarani-Kaiowá e, por isso, liga-se estreitamente ao problema central dos artigos do dossiê. A diversidade deste volume inaugural, por fim, consolida-se com a fala do indígena e intelectual Ailton Krenak em defesa da presença indígena nos centros acadêmico-científicos.

Além do que já expusemos, objetivamos, especialmente, atrair e publicar resultados, ainda que parciais, de investigações de nível de pós-graduação, permitindo circular a diversidade de enfoques que se multiplicam nos programas de formação em torno de temas indígenas, tanto no Brasil como nos demais países americanos. Neste sentido, e tratando futuramente de ampliar a diversidade de áreas etnográficas cobertas, anunciamos nossos anseios por submissões de textos sobre outros contextos indígenas do continente, inclusive em outras línguas. Um esforço nessa direção é a tradução para o espanhol de um texto, originalmente publicado em inglês por Frederico Bossert e Diego Villar, sobre fotografias e viagens de alemães entre indígenas no Brasil e certas heranças metodológicas e etnográficas para a etnologia desses europeus.

Ansiosas e ansiosos, desde já, para trazeremos a público as próximas contribuições, desejamos uma instigante e excelente leitura!

O comitê editorial da Maloca